

O Observador

ANO XIX No. 233

* ÓRGÃO INFORMATIVO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA.

15 DE ABRIL A
15 DE MAIO/90.

SAFRA 90/91

Em maio, dia 02, a Usina iniciou a moagem de cana para a produção de álcool. Diariamente serão produzidos em torno de 1.100.00 litros, atingindo ao redor de 185.000.000 litros no total da safra.

A produção de açúcar está prevista para final de maio. A previsão é de que serão produzidos 20.000/dia sacas de 50 kg, alcançando um total de 2.500.000 sacas no final da safra.

Para produzir todo este álcool e açúcar, a Usina moerá 1.600.000 ton. de cana própria e 1.400.000 ton. de fornecedor.

A EMPRESA E A COMUNIDADE

Nos próximos seis meses, as donas de casa reclamarão muito da "sujeira" de cana nos seus quintais.

Bendita por uns, maldita por outros, porém, muito mais bendita que maldita, a moagem da cana começa envolvendo milhares de pessoas que tem na safra oportunidade para ganhar mais e viver melhor. Além dos 3.300 empregos diretos, há os indiretos. A bem da verdade, cerca



A chegada do 1o. caminhão na balança. O motorista é João Izildo F. Freitas (bomê).



A benção do Padre Aryelens em todas as dependências da indústria.

de 10.000 pessoas se beneficiam com a safra.

São milhões de cruzeiros de impostos gerados com a produção de cana, açúcar e álcool, que devem ser revertidos em benfeitorias para a população.

Por tudo isso, o início da safra é

sempre marcado por um otimismo plenamente justificável, mesmo quando o País atravessa uma forte crise econômica como a que vivemos atualmente. Acreditamos no trabalho, e só trabalhando, construiremos o futuro.

Que Deus abençoe mais esta safra

fra e proteja os trabalhadores e familiares.

Abençoada por Deus e bem aproveitada por quem dela participa

Que seja assim a safra 90/91 da Usina da Pedra.

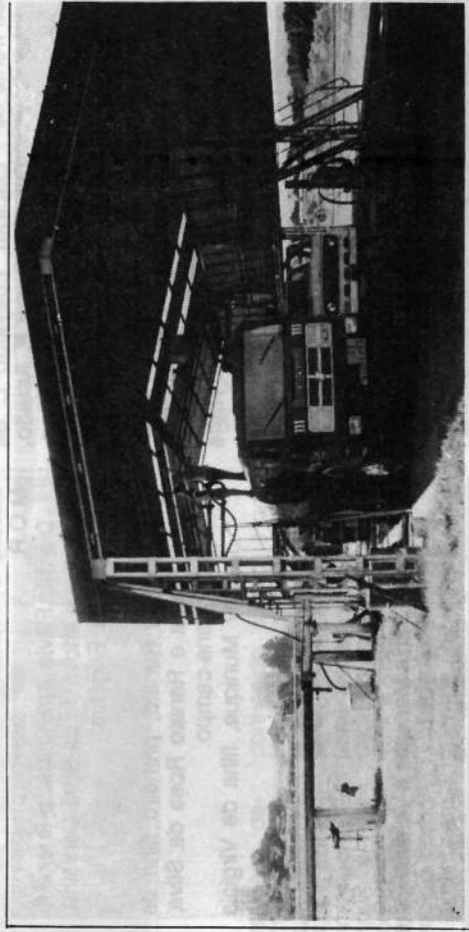
Nós, brasileiros, observamos em todo o país, a partir de março deste ano, senão falta generalizada, pelo menos problemas localizados no abastecimento de álcool.

As causas que desaguaram nesta situação são várias, algumas já percebidas desde 1986 e outras ocorridas no ano de 1989.

Mas, em resumo, todas elas, decorrem de absoluta falta ou incompetência no planejamento governamental lembrando que a ele, governo, cabe a distribuição da produção do álcool no Brasil, por região e por Usina.

Já com a certeza de que o álcool existente não cobriria a necessidade, a Copersucar importou o máximo possível do produto ao mesmo tempo, procurou-se por soluções alternativas, como o uso do metanol, que garantissem o abastecimento.

Ainda assim, só foi possível deubar normalizado em alguns grandes centros, como a cidade de São Paulo, Grande São Paulo, sendo a crise maior em algumas localidades, como a região de Ribeirão Preto.



E para o futuro?

Se tivesse existido planejamento adequado, não haveria porque faltar álcool, e para o futuro, também não há porque pensar-se nisto, principalmente agora que aprendeu-se a lição do passado.

Para que todos entendamos o porque da afirmativa, julgamos interessante mostrar alguns números, a nível de Brasil, que a comprovam:

1. O consumo de álcool previsto para os

próximos 12 meses é de 10.726.000.000 de litros.

2. Com a produção de cana, em 220.400.000 toneladas de cana de açúcar e a produção necessária, sem exportação, de 130.600.000 sacas de açúcar, consegue-se uma produção de álcool de 12.420.000.000 litros. A Usina da Pedra e Destilaria Bata-tais contribuirão com aproximadamente 220.000.000 litros nesta safra.

3. Percebe-se, portanto, que a produção do álcool hidratado combustível (uso direto no tanque do carro) pode ser superior ao consumo em 1.649.000.000 litros.

4. Deste total há que planejar-se os demais destinos do álcool, como:

- a) Anidro para mistura à gasolina;
- b) Uso na Indústria alcooquímica;
- c) Exportação.

Mas, vale lembrar a possibilidade do uso de metanol ou gasolina misturados no álcool.

Por tudo isto, esperamos e acreditamos que a falta de álcool breve será mera lembrança.

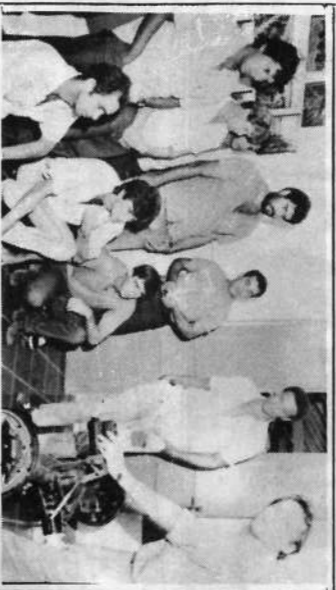
Treinamentos

Tendo em vista o início da safra previsto para 2 de maio, aconteceram muitos treinamentos internos neste período, tanto na Usina, quanto na Carpa. Na Usina, além do pessoal da fábrica, laboratórios, destilaria e moenda, fazendo cursos internos, alguns estiveram fora da Empresa, aproveitando seus conhecimentos. São eles: Luiz Sérgio Nicolussi, Desenhista Formulários; Narciso M. Alves da Silva, Sup. Oficina Elétrica; André C. Garrler, Gerente Dept. Prod. Alcool Lab; Dept. Prod. Açúcar; Gilberto Don. Zanon, Gerente Dept. Técnico; Luiz Henri-

que Viana, Eng. Químico; Vera Lúcia A. Fidella, Enc. Lab. Açúcar; Antônio Luiz Carnaval, Aux. Lider Tur. F. Açúcar; Antônio Luiz S. Garcia, Lider T. Fabr. Açúcar; Carlos A. Valdevite, Sup. Fabr. Açúcar; Cícero Gomes da Silva, Aux. Lider Tur. F. Açúcar; José Cândido Luiz; Lider Produtos Químicos; Luiz Felício, Enc. Fabr. Açúcar; Maurício A. Silva, Aux. Lider Tur. F. Açúcar e Pedro Dias Corrêa, Lider Tur. no Fabr. Açúcar.

Da Carpa, Mário Luiz Pirani, Gerente Contábil Financeiro participou do curso "Como Negociar com Bancos, depois do Plano Collor".

Aconteceu no Centro Treinamento - Carpa



* Pedrinho dividiu os participantes em dois grupos, para melhor explicar o funcionamento do diferencial.

1 - CURSO PARA MOTORISTAS DA AB

No período de 02 à 05 de maio, um grupo de funcionários da Agropecuária Batatais - AB, na maioria motoristas, estiveram no Centro de Treinamento da Carpa participando do Aperfeiçoamento Técnico para Motoristas de Caminhões e Direção Defensiva, os monitores foram Pedro Dias dos Reis e Vanderlei da Silva Gusmão.

Foi a primeira vez que motoristas da AB fizeram este Curso e "o aproveitamento foi muito bom", atestaram os monitores.

Participaram: Antônio Ap. Ribeiro, Ant. Carlos A. Correa, Antônio F. Manfré, Ant. José Pereira, Benedito R. Rosa, Carlos da S. Caetano, Carlos H. dos Santos, Celso D. Manfré, Donizeti Luciano de Oliveira, Jesus B. dos Reis, João B. Manfré, João Ambrósio, Lazaro Estácio de Souza, Luiz Art. Milian, Luiz César D. de Souza, Márcio A.V. dos Santos, Milton R. Campos, Osvaldo D. Parpinelli, Paulo Isidoro e Carlos A. Frota.

2 - ORIENTAÇÕES TÉCNICAS PARA COLHEITADEIRAS DE CANA PICADA SANTAL

Estas orientações foram dadas pelo engenheiro **Orivaldo Apar. Lazari**, da Santal Equipamentos S/A e tiveram como objetivo, fornecer conhecimentos técnicos sobre esta colheitadeira de cana

que estará sendo usada durante a safra.

Participaram: Almor de Oliveira, Amélio Valdevite, Ari D. de Oliveira, Carlos Alberto R. Silva, Eduardo A. Ribeiro, José S. Cardoso dos Santos, José Vitor, José Mário Machado, Luiz Carlos Tenca, Paulo Medeiros, Moacir C. de Aguiar, Sérgio Luiz dos Santos e Vanderlei A. Valdevite.

3 - TREINAMENTO PARA ENTREGADORES DE CANAVINHÇA

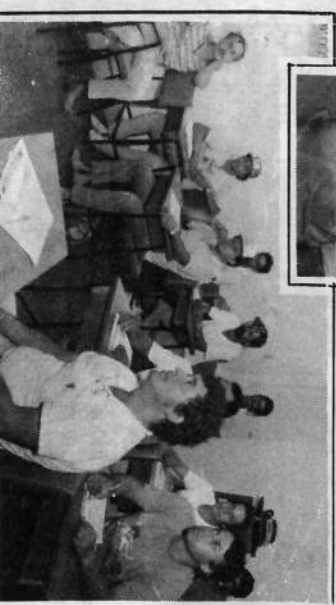
Rinaldo A. Capitelli foi o instrutor desse treinamento dias 30/04 e 03 de maio, que preparou o pessoal para fazer corretamente o apontamento de colheita de cana conforme situação de cada frente de trabalho.

Participaram: Adalberto R. Alexandre, Arnor A. do Carmo, Cícero A. Oliveira, Donizete A. da Silva IV, Eduardo B. de Freitas, Ely B. dos Santos, Israel Ferreira das Chagas, João D. Sabino, João Paulo Teodoro, Luiz Rufino, Marcelo L. Felix, Renato R. da Silva, Vanderlei Luiz, Walter S. Silva, Arcuel A. dos Santos, Roderbal B. Caetano, Marcos A. da Silva, Valdeci Mariano, Claudinei Aleixo, Glison de S. Fernandes, Márcio de P. Machado, Osvaldo M. Filho e Sidnei D. Oliveira.

4 - CONHECIMENTO TÉCNICO DO CAMINHÃO SCANIA T 112-ES 6 x 4

Este curso foi promovido pela Terraf Filhos & Cia. Ltda. O instrutor José Luiz Stroppa procurou transmitir conhecimentos teóricos e práticos aos motoristas que não trabalharam com este tipo de caminhão, de forma a se fazer a correta manutenção preventiva bem como operação desses veículos durante a safra.

Participaram: Anísio Sebastião, Ant. Cláudio Neves, Flávio B. Frigel, Fioriano Sandri, Hélio Lisclotti, Edevaldo L. de Oliveira, hamir F. Amado, João Izildo F. de Freitas, Joaquim G. de Oliveira, Lázaro da Silva, Luiz H. Villela, Mauro F. dos Santos, Miguel A.F. Veioso, Nivaldo I. Pinto, Ramos E. Marçal, Tarclio A. de Oliveira, Valdeci Rittis e Valdir de Oliveira.



* Luiz Stroppa fala aos motoristas sobre manutenção preventiva e operação correta do Scania.

Lembra do Zenilton?



Ele é um dos treze rurícolas aue em junho/89 concluiu o Curso de Operador de Máquinas I, promovido pelo Centro de Treinamento - Carpa. Naquela oportunidade ele foi citado como um dos que tiveram bom

aproveitamento no Curso.

Logo após a "formatura", José Lúcio Francisco, Encarregado da Experimentação, solicitou Zenilton ao Dept. de Motomecanização. Nesta safra ele já está com operador de guincho das frentes de carregamento de cana para operar o guincho para pesagem das canas do Experimento. Tudo aconteceu tão rápido, que Zenilton fala de uma "verdadeira revolução profissional", já que em pouco tempo passou de rurícola a operador de guincho, um sonho que alimentava há muito temp e que revivia cada vez que ajudava os guincheiros a pesarem as canas. "Um dia ainda vou operar essa máquina", pensava.

"Hoje, graças à oportunidade que a Empres me deu, consegui fazer com que meu sonho se tornasse realidade, e vou procurar estar sempre os melhores Operadores da Empresa", disse feliz ao "Observador". Parabéns pelo esforço e dedicação, Zenilton!

Sociais

Nasceu....

EM MARÇO

Dia 26: Ricardo, primeiro filho de Vilma A. Bertagnolli Silva, atendente e Sebastião Rodrigues da Silva.

Dia 27: Mateus César, primeiro filho de Iraci e José Donizeti de Carvalho II, da Turma II.

EM ABRIL

Dia 05: Ana Victória, filha de Maria Luzia e Luiz Cláudio Giolo, líder mant. agric.. Eles já tinham um casal de filhos.

Dia 07: Alan, primeiro filho de Cláudia Aparecida e Luiz Roberto de Arruda, da Turma 06.

* Karina, terceira filha de Izabel e Luiz Giolo Vicente, operador de máquinas.

* Bruna Stéfane, segunda filha de Elizabeth e Francisco Virgílio Pena da M.O.R.

Dia 18: Flávia Aparecida, primeira filha de Ilza e Arivaldo da Silva Carvalho, da Seção Sta. Eugênia.

Dia 19:

* Hudson Renato, primeiro filho de Elaine Tereza e Renato Rosa da Silva, entregador/cana-campo.

* Taueany Munique, filha de Virgínia

Casaram-se

Em abril, dia 28:

* Valdenice Fuiza Menezes e Valdinei Carressato, Isolador térm./Usina

ALTERNATIVAS

O Observador: Publicação interna dos funcionários da Usina da Pedra e Carpa - Cia. Agropecuária Rio Pardo - Sertana - SP, Fundado em novembro/70. Editora e Redatora Responsável: Dagna Machado - MTB 17092. Fotografias: Jader, Zezinho e outros. Ilustração: Pedrinho, Jader e Prof. Milton. Colaboração: Funcionários da Usina e Carpa. Diag. e arte: Coriolano José Neves. Composição: AP.L-Assessoria e Publicidade Ltda. Impressão: "Jornal de Ribeirão". Tiragem: 4000 exemplares - Distribuição gratuita. Endereço: Usina da Pedra - C.P. 02 - Sertana - S.P. Autorizada a reprodução de matérias, desde que citada a fonte. Filiado à ABERJE.

SAFRA 90/91 - NOVIDADES

Picador de Cana Quick Release



• Luiz Roberto da Silva falou sobre o picador de cana Quick Release o novo método de limpeza nas caldeiras.

Esse novo picador de cana com origem tecnológica da África do Sul, já é conhecido há dois anos, quando passou a integrar o preparo de cana da moenda Zanini-Fatrel. Neste ano, a moenda

Dedini também recebeu esse equipamento. Ganha-se assim rapidez nas trocas das facas, como o próprio termo em inglês diz: "Quick Release... Troca Fácil". Essa tro-

ca de faca se faz necessária porque com o trabalho surgem desgastes acendados, inerentes da própria atividade, e o preparo da cana torna-se pior, dificultando a extração do caldo nas moendas.

Com o equipamento anterior (facas fixas por parafusos) levávamos em média 30 horas para trocar todas as facas, contra três horas com o atual equipamento. Cabe ressaltar também que diminuíram os riscos de acidentes, pois a técnica de troca é feita com mais segurança.

Concluindo, esperamos ter uma performance mais uniforme, visto que com o tempo menor poderemos efetuar mais trocas além de termos sempre o equipamento disponível em adequadas condições.

Novo método de limpeza nas Caldeiras

Graças ao esforço do Depto. Técnico e ao empenho do pessoal, já para esta safra podemos contar com um novo método de limpeza nas caldeiras, contribuindo sobremaneira em relação ao trabalho anteriormente realizado.

Ao compararmos o antigo sistema com esse atual instalado, verificaremos as seguintes vantagens:

a) Aproveitamento da mão-de-obra em outras atividades visto que o novo

sistema permite reduzir 70% do pessoal envolvido nesta tarefa.

b) Este sistema evita o contato do pessoal com gases tóxicos provenientes da combustão incompleta bem como altas temperaturas, o que atende as medidas de segurança.

c) Redução de impurezas no ambiente, visto que com o novo sistema elas são levadas pela água através de canais, para o pré-decantador e em seguida para o decantador de areia.

Evolução do Sistema Container

A partir de 1972 quando teve início o Sistema de Transporte de Cana por Container, até os dias de hoje, o sistema sofreu várias alterações no decorrer dos anos, seja no tocante ao tipo de máquina para corte, modelo de máquina para transporte interno dos containers, modelo de empilhadeira e, por fim, tipo de caminhões para transporte dos containers até a Usina.

Destacando os tipos de caminhões utilizados, tivemos no início das atividades, o Dodge transpor-

tando 02 containers, depois o MB 1519 tração anterior, e transportando um total de 05 containers. Cada container no novo sistema possui uma capacidade de aproximadamente 40% a mais, do que os antigos.

Toda esta evolução na troca de equipamentos, visa aumentar a produtividade do sistema e diminuir os custos de transporte.

Nesta safra, apenas um rodotrem estará em atividade. Os motoristas são: **Maurillo Montanari** (foto) e **Carlos Roberto da Silva**, que se revezarão em turnos diurno e noturno.

Destilaria: Fermento novo



O Pró-álcool, um programa de energia alternativa e reciclável, vinda do açúcar da cana e transformada em álcool, entra agora na fase de aumento de produtividade. Nos primeiros 12 anos, foi dada ênfase na produção e todos os objetivos foram alcançados e até ultrapassados. Mesmo nesta primeira fase, houve um aumento de produtividade (lts. de álcool/ha.) tanto na lavoura como na indústria.

A Usina da Pedra produzida a cada safra, a exemplo de 1980 quando foi lançado pela primeira vez no Brasil o FERMEN-

tação alcoólica no Brasil. Nesta safra, nós estamos utilizando um fermento mais resistente a ação de altas concentrações de cálcio sem flúculos. Esse fermento é um Strain NF, desenvolvido no Canadá pelo dr. Chandra J. Panchal de Vetrogen, Corporation do Departamento Research Clientist Production, e pesquisador da La Bart Brewing Company.

Esperamos que o nosso objetivo seja atingido, estamos assim, colocando mais um tijolo no alicerce da tecnologia nacional de produção de álcool.

(Colab. J. Rômulo L. Gomes)

Automatização das balanças e laboratório P.C.T.S.

(Maior segurança dos dados)



• Balança A: Donizeti, Edvaine e Rogério Luiz.

o objetivo de aumentar a segurança dos dados, evitando erros nas transcrições dos mesmos, está sendo implantada nesta safra a automatização das balanças de pesagem de cana e dos equipamentos do laboratório de PCTS (Pagamento Cana Teor de Sacarose).

O Sistema foi contratado junto à CAD - Controle de Automação Digital Ltda. (São Carlos - SP). Ele consiste na ligação dos equipamentos do laboratório de PCTS (balança de amostra, balança de bolo úmido, refratômetro e sacarímetro) junto com as balanças de cana, num microcomputador instalado na balança de entrada.

O módulo do laboratório está conectado "On Line" com o módulo da balança e obtém os dados de pesagem de entrada e saída dos caminhões, diretamente dos módulos eletrônicos, aos quais estão associados quatro teclados funcionais. Dois destes teclados são operados pelos balanceiros na balança de entrada de cana. **Antônio Luiz de Melo, Sebastião R. Nigro, José Eduardo Barbosa, José Manoel Barbosa, Almir J. Bis e Ademir S. Neves.** Os outros dois são operados pelos balanceiros nas balanças de saída, que são: **Rogério Luiz Almansa e Edvaine Prates de Aguiar.**

Após o descarregamento o caminhão passa pela balança de saída onde o micro gerenciador emite um comprovante de pesagem de cana, que é entregue ao fornecedor de cana.

Durante o processamento, o micro gerenciador da balança transfere automaticamente os dados das viagens que tenham completado o ciclo de pesagem e análise para o Computador Central, Bull-DPS 11.

No Bull, estes dados recebidos da balança são completados pelos dados agrícolas da cana própria, com a digi-



• Balança B: Sebastião Luiz, Paulo Fernando, Dióraci e Donizete (sentado à frente).

tação do apontamento de Colheita de Cana, preenchido no campo pelos guincheiros, operadores de colheadeiras, motoristas e entregadores. Este apontamento é entregue pelo motorista ao balanceiro no momento da pesagem.

A principal vantagem deste sistema está na segurança dos dados que deixam de ser transcritos nos certificados de pesagem e boletins de análise e passam a ser "lidos" automaticamente pelo computador.

Com o objetivo de aumentar a segurança dos dados coletados no campo, foi realizada mudança na configuração de todos equipamentos, máquinas, tratores, colheitadeiras, caminhões etc. existentes na Empresa.

Os novos códigos são de 5 dígitos sequenciais, numeração esta que não se repete nas Empresas (Usiga, Carpa, AB, DB etc.) por exemplo: o número 04170-0 só existirá num caminhão. Para aumentar esta segurança, para cada código é calculado pelo computador um dígito de controle, que é colocado após o código separado por um hífen. Este dígito de controle é calculado com uma fórmula definida, com base nos números do equipamento.



• Pessoal do Laborat. PCTS: Antonio Carlos Oliveira, Carlos Azevedo Souza, Márcio Aparecido Dias e José Marques Silva.

Coisas nossas... Só nossas

OS LANCES DIVERTIDOS E PITORESÇOS DO MÊS

Vai aqui o abraço caloroso à equipe do Futsal pela conquista do Tri-Campeonato-Taça EPTV de Futebol de Salão. Valeu moçadal Valeu dirigentes e torcida! Valeu gente da Casa, **Carlião Roque, Mirim, Jacaré** (ex-funcionário) e **Jorginho**, o técnico da equipe. Vamos ao tetra, ano que vem.

Em ritmo de futebol, a Copa do Mundo está aí. Reservemos nossas energias para torcer pela equipe canarinho. Vamos que vamos, Brasil! Dessa vez tem que dar certo! E isto vale não só para a Copa do Mundo, mas também para o Plano Econômico do Governo. Puxai, como tem que dar!!! Se não der, estamos fritos, né pessoal!

E pra dar certo, o negócio é pechinchar, poupar, administrar bem o orçamento doméstico e ver o que pode ser feito pra economizar.

* Foi pensando nisso que o **Cláudio Messias**, do Almox./Transwaal, resolveu fazer uma horta. Ai a confusão foi grande: o moço plantou beringela e pepino nos canteiros e atface e almeirão em covas. E se não bastasse, pediu ao **Luliz Antônio**, também do Almox. que regasse o canteiro de sal-sinha, que na verdade, era cenoura. (Bem se vê que se o moço entende alguma coisa, é de futebol dentinho e miimim. De horta, nadinha!)

* Quem estava muito animado com o Futsal era o **José Alberto**, feitor. Estava convidando todo mundo pra ir em Sertãozinho no "Caneção" assistir ao jogo. Não seria no "Docão", Zé?

* **Edmilson Silvino**, Apont./Carpa aproveitou o feriado de 10. de maio e foi pescar. Na volta, encon-

trou uma cobra na estrada. Ele tentou passar com o carro em cima dela, mas a cobra deu um bote no pneu, furando-o. (Isto está mais para 10. de abril que 10. de maio, Edmilson!)

* E por falar em cobra, **João Carlos Barcala**, do Transporte e **Pezinho** (Iab. Usina), voltavam de Atinópolis e **João** passou em cima de uma cobra. **Pezinho** distraído comentou: "Não me lembro dessa lombada na estrada."

* E como esse moço dormel! Dia desses foi no cinema e "puxou a patina". Aliás, o **Pezinho** avisa a turma de ~~de-ees~~ (Associação dos Solteiros Abandonados de Serrana) que o "Manual dos Namorados" já está pronto. Interessados, ~~preocupam~~. Entrega a domicílio.

* Esta ainda é do **João Carlos Barcala**: ele foi ao Pinguim em Ribirão e depois de ~~mês~~ e outros perguntou ao garçon que santo era aquele na parede. (O moço tava se referindo a um enorme pinguim de barro. "Tá cequeta, tá?")

* Dizem que "de médico e de louco todo mundo tem um pouco". Pois é: o **Watson**, Program, já dá suas receitashas malucas. Outro dia aconselhou a colega **Rosilaine** a pingar colírio no ouvido para acabar com a dor de cabeça. Tal, né **Watson!** Vivendo e aprendendo! Sem-pre!

* **Antônio Carlos Gonçalves**, Vigia/Usina, não está nem um pouco satisfeito com a "sujelrada" que os passarinhos resolveram fazer na ambulância. Disse que vai arrumar umas calças plásticas para eles.

* Essa é do **Zé Técolo**: ele contou que passou por uma caixa d'água numa fazenda e abriu a torneira. Quando virou as costas, um ma-

caquinho foi lá e fechou a torneira. Os dois ficaram nessa canseira danada de abre e fecha, mas parece que quem ganhou foi o macaquinho.

* **Paulo César R. Souza**, o **Patolino** do C.P.D., comentou com os colegas que vai ser papai. Se a criança for mulher vai chamar "Pedrita", já que ele trabalha na Usina da Pedra. Se trabalhasse na Carpa, o nome seria "Carpita".

* **João Choupina**, o **Quitto** motorista, entrou numa condução para ir pra Serrana. Sua carteirinha caiu, ele não viu e pisou nela. Quando deu falta pediu ao motorista que voltasse para procurar a carteirinha. Ele foi até o Transporte a pé, e nada. Advinhem a cara dele quando a encontrou no carro?

* **Paulo Gomes de Carvalho**, Vigia/Usina, está impressionado com os paulistas que falam muito errado como, garfo, marmitta. "No Piauí não é assim. A gente diz galfo, malnitta".

* Outro dia, **Oswaldo Sangalli**, o **Lalo**, do Salão Açúcar pediu uma emergência para o dentista e foi parar na casa do **Veludo** que até estava visitando **Veludo**. Ele queria era ir na Clínica Dentária e errou a casa.

* Quando mudou o ônibus, o **Renato Zorzo**, da Contab./Carpa e o **Daniel**, do Contas a Pagár fizeram a maior confusão. O ônibus passou e eles ficaram. Conclusão: os moços tiveram que ir a pé até Serrana e lá pegar o São Bento. Chegaram em casa depois das dez (da noite). Olha a espreteza, moçada!

* Por falar em ônibus, nem foi

preciso perguntar ao **Braz** como ele

sujou o degrau do ônibus. Quando chegou na Oficina, na segunda-feira, todos advinharam. E daí, **Braz?**

O pessoal da Clínica da Pedra tá que "procura o dr. **Francisco** e... nada. Depois de algum tempo descobriam que o doutor estava trançado no banheiro. A chave havia quebrado.

* **Benedito da Silva**, o "Pé de Bol", do Almox. Central ficou empolgado no Bar do Carmilhoneiro no sábado à noite. Quando a música começou **W** agarrou uma vassoura e saiu dançando lambada. Quem pode com o homem, gente?

* **Luliz Roberto** contou papo que seria novamente campeão do Truco, no restaurante e sugeriu ao **Silvio** que mudasse o whiskey (prémio), porque ele preferia outra marca. E o que dá, moço! "Bacaneou, dançou". Vai ter que tomar cachaca mesmo!

* **Edgard F. Silva**, Vigia/Usina, pediu para o **Sobrinho** emprestar o "Zé **Fuelas**". Cotado do **Sobrinho**; teve que advinhar que o outro queria o "erro/ex".

* Depois foi a vez do **Sobrinho** ligar na balança perguntando pelo "ralo amador". Depois de explicar, o balanceiro conseguiu entender que o **Sobrinho** queria o "rádio amador".

* **Maurício Barbosa dos Santos** saiu com pressa, pegou o cartão, passou direto pelo relógio e foi apanhar o seu "Observador", onde distraído tentou colocar seu cartão. Dai percebeu que aquilo não era o relógio de ponto.

* **Edimar Ell B. Araújo**, o **Ell**, da Instrumentação, precisa entrar num acordo com o bem-te-vi para que o passarinho o acorde às 6h30 e não às 6h00. E que agora **Ell** entra às 7h30 e poderá dormir mais, e não perder a hora. (Isto se o bem-te-vi concordar, né **Ell**?)

* **Wagner** do C.P.D., conhecido por "Quelinho" chegou com tudo na cozinha. Numa "piscada" o moço devorou seis pedaços de pão. Câramba! Tava com fome, hein?

* Vai aqui nosso abraço ao Corpo de Enfermagem da Empresa pelo 16 de maio, "Dia da Enfermeira".

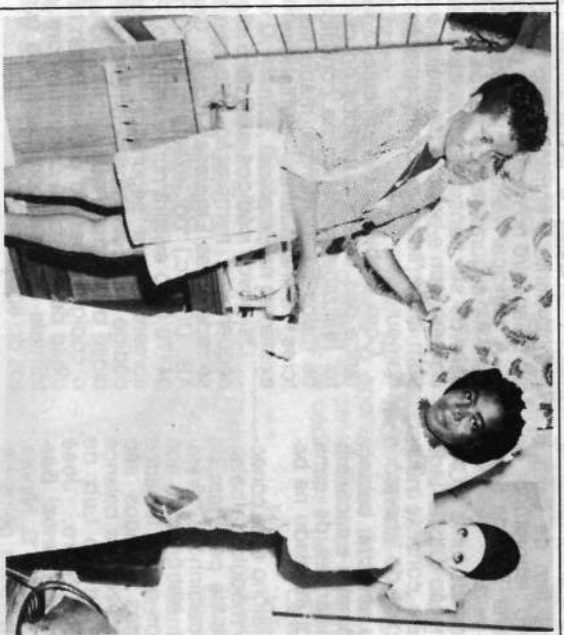
* Recado de um corintiano apaixonado:

- E não deu outra: o coringão foi campeão do primeiro e segundo turno e pegou a taça de invencibilidade. Também derrubou o técnico do Palmeiras, fazendo o Verdão entrar em crise. Foi um verdadeiro furacão no Campeonato. Agora é só esperar o Tricolor (S. Paulo) sair da repescagem e meter o côro.

Feliz quem é corintiano!!! (Pois olha que o tempo das "Vacas magras" pode chegar para o coringão também, amigo)

HOMENAGEM

É com satisfação que registramos os 40 anos de Empresa, do **Arilindo Rodrigues Lima** no dia 23 de maio. **Arilindinho** como é conhecido, é Operador de Vapor./Usina. Parabéns pela longa caminhada **Arilindinho!**



* Maria Elena confere os detalhes de sua primeira criação como costureira e modista.

Maria Elena Quetroz, esposa do **Cláudio** da Segurança/Usina, está particularmente feliz neste maio. É que logo no início do mês, dia 5 ela começou a realizar seu sonho, quando vestiu a noiva **Célia Aparecida de Oliveira**, ex-funcion./Carpa, com o vestido criado e confeccionado por ela.

Maio das noivas

Quando **Maria Elena** começou a frequentar o curso no S. Social, já tinha noção de costura. Mas gostou tanto do método Exato usado pela **Carmilinha** que abandonou o seu e passou a costurar por ele. Ainda hoje ela continua fazendo o aperfeiçoamento, às sextas-feiras, no D.P.S.

*Quero melhorar cada vez mais porque adoro costurar e um dia quero ser modista, criar, desenhar e costurar meus próprios modelos", disse entusiasmada ao Observador. Este vestido foi o primeiro longo trabalhado que ela fez, mas já tem encornada de outros, inclusive um para junho. "Achei que ficou lindo e quando vi a **Célia** com ele até me emocionei", falou **Maria Elena** que aproveitou a reportagem para agradecer o Serviço Social pela

oportunidade de continuar aprendendo. "Acho muito importante poder me aperfeiçoar cada vez mais no Corte, porque quero trabalhar sempre mais e cada vez melhor", afirmou.

Como **Maria Elena**, muitas outras mães estão trabalhando em casa mesmo, ajudando o marido no sustento da casa, ocupando-se com coisas úteis, seja costurando, bordando, pintando ou crochitando. Seja você também uma delas. Procure o Serviço Social e descubra seu talento.

O assunto é: Ser mãe

Maio das Mães. É isso!

É "se o assunto é Mãe, então ele será sempre original e fundamental".

Foi com essa afirmação que a psicóloga Dra. Alice Marconi França recebeu a reportagem de "O Observador" e falou sobre a profunda relação de amor, ternura e afeto existente entre mãe e filho.

Para a Dra. Alice, "aprende-se a ser mãe, sendo mãe... Se mãe ou ser pai, não é uma profissão com condutas e atitudes delimitadas".

Veja a opinião dessa psicóloga que trabalha com crianças, adolescentes e adulto sobre o importante papel da mãe no desenvolvimento e formação do filho.

OBSERVADOR: Dizem que mulher já NASCE MAE. EXISTE UMA "REGRINHA" PARA SER BOA MAE? QUAIS SAO OS REQUISITOS NECESSARIOS PARA TAL?

Dr Alice: Acredito que a grande maioria das mulheres possuem o instinto de gerar, cuidar, proteger, enfim o desejo de se continuar através do filho. Na verdade não existem regras para ser uma boa mãe. Não vejo como relacionar qualidades e atitudes a serem seguidas. Aprende-se a ser mãe, sendo mãe e, é através dessa relação profunda que as experiências vão acontecendo. Considero que essas experiências devem ter sempre um caráter positivo, tanto as que estiverem em harmonia com o desejado, quanto as julgadas em desacordo, pois toda situação de crise, de "erro", pode ser de grande aprendizagem na medida em que, gerando reflexões ou mesmo angústias podem nos prevenir contra futuras falhas. Aliás, a falha, o erro são angústias constantes dos pais, como ser pai ou mãe fosse alguma profissão, com condutas e atitudes delimitadas. Mas, como delimitar algo que diz respeito a sentimento, afeto e amor?

Acredito que leituras bem orientadas, consultas à profissionais especializadas, troca de experiência com outros pais e mães possam ajudar na reflexão da educação do próprio filho. Porém é necessário também o reconhecimento de cada mãe das condições que ela possui no momento de doar-se e de ensinar.

É fundamental que cada mãe possa confiar na sua própria capacidade de pensar, para criar idéias, soluções alternativas para os diferentes problemas que aparecerem. Não é necessário, e nem possível que todas as condutas estejam previamente estabelecidas. Deve-se considerar que cada situação problemática gera sentimentos importantes e fundamentais para se criar soluções.

Algumas questões têm respostas imediatas e outras podem ser consideradas em andamento. Se pensarmos e esperarmos, podemos obter as respostas.

OBSERVADOR: ATÉ QUE PONTO A MAE INTERFERE NA FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE OU DO CARÁTER DO FILHO?

Dr Alice: Para verificar o quanto a



mãe interfere na formação da personalidade do filho é necessário esclarecer nossa criança de que o meio ambiente, ou seja, a educação, o pai, a mãe, são partes dos fatores que interferem na personalidade do filho, uma vez que existe a parte constitucional, isto é cada pessoa possui características próprias. Assim, por exemplo, há bebês que se utilizam da chupeta ou do dedo enquanto esperam o alimento, e outros não fazem isto e choram muito. Dessa maneira, não só a mãe em relação ao filho, mas todos temos limitações na interferência do comportamento das outras pessoas.

Nesse sentido, acho importante rever as culpas, na medida em que observo que uma grande maioria das mães se responsabilizam por todas as inadequações do filho. Outros há que tentam traçar caminhos muito estabelecidos para eles e ainda alguma que tem a pretensão de achar que podem evitar todos os problemas, as angústias, e os desencontros que o filho possa vir a passar. Isso seria, a meu ver, negar que o filho pensa, que tem recursos internos para se defender se orientar. Então a atuação da mãe é importante, é fundamental, mas tem limites. Tal fato nos parece mais verdadeiro, quando pensamos que nossas mães, apesar de todo amor e cuidados que nos dispensamos por algumas situações dolorosas, não conseguiram evitar que passássemos por perda e sofrimento.

OBSERVADOR: É MAIS FÁCIL SER MAE DE FILHO HOMEM OU DE "MENINA MULHER"? EXISTE DIFERENÇA DE ATITUDES PARA TRATAR CADA UM?

Dr Alice: Acho que isto é uma questão relativa. Existem determinados padrões de comportamentos sociais que podem ser passados para os filhos tendo-se em conta o sexo. Então a pré-determinação de atitudes poderia dar algum direcionamento em termos de se ligar com o menino ou menina, mas acredito que a facilidade ou dificuldades que cada mãe encontra em lidar com cada filho não depende de ser homem ou mulher, mas da afinidade, da simpatia com o filho, não simplificando diferença de amor, de afeto.

CORRESPONDÊNCIA

"15 DE MAIO"
"DIA DA ASSISTENTE SOCIAL"

Vocês fazem parte de uma História chela de conquististas e sucesso na empresa. Sentimo-nos a vontade para externar os parabéns e votos de crescente sucesso para tão importante departamento, felicitando seus dignos integrantes.

Transmitimos, o nosso muito obrigado pelo apoio e trabalhos desenvolvidos, contribuição esta, que valoriza bastante o quadro social, pois sempre agem com muita eficiência.

À vocês nossos aplausos

Departamento Técnico Pecuarío
Coord. Contr. Pecuarío
Aparecido da Silva

OBSERVADOR: "EDUCAR OS FILHOS É TAREFA MAIS DA MÃE, QUE O PAI". COMO AS MAES PODERÃO MUDAR ISTO E DIVIDIR ESTA RESPONSABILIDADE COM OS PAIS? COMO FAZÉ-LOS ENTENDER QUE ESSE PAPEL TAMBÉM É DELE?

Dr Alice: Educar os filhos é tarefa dos pais, mas pelo próprio fato da situação social condicionador, é a mãe que passa maior tempo com a criança e, no início da vida, o filho depende muito mais da mãe, em muitas famílias essa questão prolonga-se, e aí são casos particulares, ou seja: a mãe assume porque o pai se omite, e o pai omite porque a mãe assume, um não sentido nem movimentação e nem espaço para atuação do outro.

Contudo não me parece uma tarefa simples fazer com que os pais que se omitem na educação do filho, reanchem-se instantaneamente a fazê-lo. E, dependendo da forma como a mãe tenta transmitir isso, pode até ter consequências desastrosas para a relação do casal. Dessa forma, para que os pais e, principalmente o pai possa querer ser membro atuante na educação do filho, ele precisa principalmente refletir no que ele perde quando não passa suas idéias, pensamentos e sentimentos de responsabilidade em relação à vida. Isso porque enquanto não visualizarmos a importância de uma determinada função ou tarefa, ela sempre nos parecerá cansativa, enfadonha e desinteressante.

OBSERVADOR: COMO A MAE PODE CRIAR CONDIÇÕES PARA DESENVOLVER O DIALOGO COM OS FILHOS?

Dr Alice: Para que haja educação é necessário evidentemente transmitir, seja através da linguagem postural e gestual, ou da verbal, pela palavra, o diálogo. A comunicação entre mãe e filho começa antes mesmo do nascimento. Então, ao longo da vida, basta continuá-la. O diálogo pode ser mantido sempre através do respeito ao outro. O filho deve ser ouvido, sua opinião deve ser considerada mesmo que a mãe já tenha sua idéia formada a respeito das

diferentes questões. Daí, caso não concorde com o filho, a mãe pode argumentar e orientá-lo. Dessa forma a chance de que ele seja ouvida é muito maior.

OBSERVADOR: QUAL A FASE DE CRESCIMENTO DOS FILHOS EM QUE ELES MAIS PRECISAM DA MÃE?

Dr Alice: Mãe e filho é uma relação de amor, de afeto, então eu diria que um precisa do outro ao longo da vida, desde que seja uma relação baseada na compreensão e respeito das diferenças e das limitações de cada um.

OBSERVADOR: É MAIS DIFÍCIL SER MAE HOJE DO QUE ANTIGAMENTE? POR QUE?

Dr Alice: Existem afirmações de que hoje é mais difícil ser mãe do que foi antigamente. Entretanto, em relação a isso, devemos nos lembrar de que houve alterações radicais na maneira de se encarar a educação dos filhos.

Houve muitas críticas ao autoritarismo com que a educação se processava, havendo mesmo uma aversão ao seu caráter repressivo. Nesse sentido, iniciou-se todo um processo de aberturas, eliminando-se muitas das proibições, achando-se essencial que se prevalecesse a vontade da criança visando-se evitar a repressão aos instintos, desejos, etc.

Entretanto, a meu ver, o que se verificou em muitas situações foi o desequilíbrio, a perda do controle. Estando a criança em fase de formação, ela necessita ser limitada, ser esclarecida do que pode ou não fazer sozinha. Sem maturidade, ela não tem condições de discernir a realidade, sente-se perdida e passa dos limites do que é aceito social e emocionalmente. Daí em muitos casos passa a ser rejeitada pelo grupo social que frequenta, ou até mesmo, gera sentimentos desagradáveis na própria mãe, que na regra, posteriormente se sente culpada.

Então a criança deve ser estimulada a se expressar mais, cabendo aos pais ajudá-la a encontrar o ponto de equilíbrio na manifestação de suas emoções e sentimentos.

Um presente para as mães



• Olha a menina caprichando no presente das mães!

As crianças do Clube de Meninas e da Escola de Artes não se esqueceram do presentinho da mamãe e fizeram um cabide para roupas.

As meninas capricharam e enfeitaram os seus com delicadas florzinhas de biscui. Nem precisa dizer que o dos meninos não tinha florzinha, mas foi igualmente feito com carinho.

Parabéns, Mamãe. Desejamos que sobre alegrias até para pendurar nos cabides.



Dra Susy, coordenadora do POP, comunicou-se muito bem com os baixinhos.



A garota Emilene, filha de Ivone e Sebastião de Oliveira I, ficou atenta a tudo e gostou muito dos teatrinhos.



"Os Filintones". A criança trataram de pousar ao lado dos astros. Parabéns a todos os grupos. Vocês estavam ótimos!

Superman ou Trapalhões

Quem passou pelo Cine Serrana, pela manhã ou na tarde do 10 de maio certamente imaginou que estivesse acontecendo alguma sessão extra com exibição do incrível Superman ou os engraxados Trapalhões.

Não errou muito. Não se tratava de exibição de filmes, mas apresentação de teatro, com mensagens de prevenção da cárie e doenças periodontais (da gengiva). O tema, longe de ser engraçado é muito sério, mas as crianças gostaram pela forma agradável como lhes foi apresentado. Afinal, o recado foi transmitido por seus velhos conhecidos, personagens de histórias em quadrinhos e desenho animado, representados por alunos do 3o. ano de Odontologia da USP - Ribeirão Preto sob orientação do prof. Sikeo Enoki.

Pela manhã foram apresentadas as peças "Loia das Maravilhas", "Batman e o sequestro de

Robin" e "O Dentista Estelar". A tarde "Mais um plano do Cebolinha" e "Os Filintones".

O público era formado por crianças de primeira série das escolas de Serrana e outras filhas de funcionários, que participam das atividades do Serv. Social. Antes do teatro elas ouviram a dra. Susy A. Cardoso Palmeira Coordenadora do POP, que falou sobre a necessidade de cuidar dos dentes, enquanto projetava "slides" "baixinhos".

Vale destacar a presença do simpático Rododent. A garotada cantou com ele "Meus dentinhos (bis)".

DR. PEDRO: RESULTADOS APARECEM

A presença desta equipe da Faculdade foi possi-



vel mais uma vez, por intermédio do prof. dr. Pedro Bignelli, professor de Odontol. Prevent. e Sanitária e Coordenador dos trabalhos de divulgação dos meios de evitar cárie.

Há alguns anos, a Empresa vem desenvolvendo esse trabalho de conscientização e orientação preventiva, dirigida a escolas e adultos que pouco sabem de higiene bucal. Nos últimos quatro anos o Serv. Social vem recebendo o apoio do dr. Pedro, que incentivou bastante a realização do nosso Programa de Odont. Preventiva.

va - POP.

Na verdade, a semente do POP foi plantada na Primeira Semana da Higiene Bucal realizada juntamente com dr. Pedro, sua equipe e outros, inclusive Dabi-Atlante.

Sempre muito entusiasmado pelo tema, dr. Pedro estava presente e mais uma vez elogiou o Serviço Dentário da Empresa pela criação do POP, hoje funcionando com estrutura própria e fazendo um belo trabalho de prevenção.

O prof. dr. Sikeo Enoki também presente, ficou satisfeito com a vibração das crianças. Sobre o trabalho realizado pelo POP ele comentou: "Não é fácil despertar na população a consciên-

cia da necessidade da higiene bucal para prevenção da cárie e doença periodontais, porque a grande maioria não dá importância aos dentes. Tanto que preferem arrancar os, sem nenhuma cerimônia. Precisamos evitar que isso aconteça com nossas crianças. Só assim teremos no futuro uma geração mais sadia. E um trabalho difícil, lento, sem o apoio que merece não só das autoridades, mas também dos pais e porque não dizer, até de alguns dentistas mal informados. É difícil mas não impossível. A médio e longo prazo os resultados aparecem e todos lucrarão com eles. Aliás, já estão aparecendo", declarou dr. Pedro!

O FIM DA "DENTADURA"

Dr. Sikeo elogiou o interesse da Usina por esta promoção e sentiu-se gratificado com a participação das crianças durante a exibição das peças. Esta idéia deve ser difundida. Só com a prevenção é possível combater a cárie, considerada o grande fantasma da Odontologia", arrematou.

Terminou a 1o. Fase da Copa Serrana de Futebol de Campo

Nesta primeira fase, disputaram 14 equipes, divididas em duas chaves, A e B.

Conforme regulamento, foram classificados oito equipes, sendo:

- CHAVE - A
- 1o. - Sta. Mariana F.C.
 - 2o. - Guarani F.C.
 - 3o. - S.E.T. (Transwaal)
 - 4o. - Laranjeira F.C.

- CHAVE B
- 1o. - A.A. Pedrense
 - 2o. - Arceval F.C.
 - 3o. - Sta. Maria A
 - 4o. - Cantareira F.C.

Foram desclassificadas seis equipes:

- CHAVE A: Beira Rio F.C., Santa Maria B e Palmeiras F.C.
- CHAVE B: Bugre F.C., Bordon F.C. e A.A. Pedrense B

A próxima fase, será disputada entre 8 equipes, divididas entre duas chaves:

C e D, que jogarão entre si, classificando quatro equipes, duas de cada para a fase semi-final.

- CHAVE C
- Sta. Mariana F.C.
 - Arceval F.C.
 - S.E.T. (Transwaal)
 - Cantareira F.C.

- CHAVE D
- A.A. Pedrense - A
 - Guarani F.C.
 - Sta. Maria A
 - Laranjeiras F.C.

Desajamos boa sorte para as equipes que representam a Empresa como: Sta. Mariana F.C., S.E.T., A.A. Pedrense e Laranjeiras F.C.

Esperamos que se classifiquem para a próxima fase, e que o título fique com uma delas.

Os pequenos craques

As equipes Mirim e Dentinho continuam em ação. Os quatro jogos realizados em abril foram importantes para consolidar as posições dos jogadores que se preparam para participar de um Torneio que deve acontecer em julho, em Ribeirão Preto.

O destaque ficou para o jogo contra a equipe do Clube Palestra Itália de Ribeirão Preto, realizado no Estádio Irmãos Biagi. Dentinho venceu por 3 a 1 e o Mirim goleou o time do Palestra com a contagem de 9 a 1. Marcelo sobressaiu-se marcando três gols.

O goleiro Jálilo César Camillo, do Dentinho "encantou" a diretoria e técnico do Palestra, pelo seu bom desempenho. Jálilo é filho de Aparecida e Arlindo Camillo, conhecido por Boladetro, e morador na Fazenda da Pedra.

O técnico Jacaré e seu auxiliar Cláudio afirmaram categoricamente que "o passe de Jálilo não está a venda".

Campeonato de Truco



* Os campeões: Sívio, à esquerda, recebe o prêmio da esposa Marisa e Regina faz a entrega ao Tenan. Parabéns!

Os "amantes" do Truco organizaram mais um Torneio pós-refeição do Restaurante. A decisão foi em dois turnos com a participação das seguintes duplas:

- Cláudio Ney e Arlindo;
- Fernando Fernandes e Watson
- Luiz Roberto e Nixon
- Valter Monteiro e Mário Venanze
- Sívio Bento e Paulo
- Tenan e Sívio

A dupla Sívio e Tenan foi campeã do 1o. e 2o. turno, ficando o segundo lugar para Luiz Roberto e Nixon.

Para a premiação cada participante deu sua contribuição. Os prêmios foram: 1o. lugar, um litro de whiskey cada e 2o. lugar, uma garrafa de cachaca cada. Parabéns aos participantes e aos campeões.

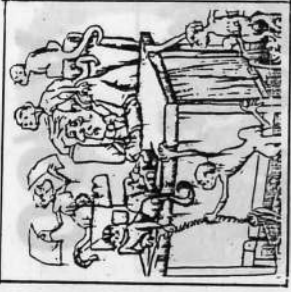
Funcionário artilheiro do mês



Gilmar César Simões (Salada), trabalha na Carpet é motorista, desde 1983.

Em 1980 começou a jogar na Soledad. Esport. Transwaal - SET - em 1980, e lá está até hoje, na posição de centro-avante, no time titular.

É a primeira vez que Salada é o artilheiro do mês. Ele foi o responsável por seis dos 14 gols da S.E.T.



Programa de Desenvolvimento Gerencial



• Professor Pedro Mandelli, no encontro com todos os participantes do Desenvolvimento Gerencial.

Em 88 começou a ser implantado o Programa de Aumento de Resultados, através do Instituto Mauá - São Paulo. Foram realizados vários encontros, seminários sempre com a finalidade de preparar a hierarquia da Empresa para as mudanças de hábitos gerenciais necessários para a efetivação do Programa.

Isto se fez em vários estágios, a partir da Diretoria. Em maio, dia 10, foi concluído o primeiro ciclo dos trabalhos com os Supervisores da Empresa. O **prof. Pedro Mandelli Filho**, afirmou ter constatado uma significativa adesão aos métodos apresentados e elevado nível de participação.

Mandelli declarou ao Observador: - "Esperava menos entusiasmo, menos participação. Fiquei satisfeito com o aproveitamento e observo que todos estão ensaiando o primeiro passo".

No encontro conclusivo

dos trabalhos **dr. Pedro** reafirmou a necessidade de unidade dentro da Empresa: - "Não existe 'nós da Carpa' ou 'nós da Usina'. Deve haver um raciocínio único. A única diferença entre Usina e Carpa é que determinadas partes da Usina requerem um tratamento diferenciado da Carpa, e, vice-versa. Este tratamento deverá ser acertado entre a cúpula administrativa. Isto não quer dizer separação, mas sim aplicação do conceito de cliente interno que todos já conhecem".

No final "A BOA É PREOCUPANTE NOTICIA".

- "A Empresa vai buscar um processo mais profissionalizado de medição de resultados, e, sendo as-

sim, espera-se ter pessoas mais em cima de números para que se tenha resultados positivos".

E a Mensagem do Professor e Amigo: - "Busquem a melhoria. É isso que se espera de vocês. Estaremos por aqui. A Empresa vai começar a medir e a partir daí, quem anda mais vai aparecer e quem anda menos também. Este é, sem dúvida, o melhor retorno que eu poderia ter desse processo."

VACAS MAGRAS

Bernardo Biagi falou da disposição da Empresa em começar este processo de medição dos resultados destacando para isto "a necessidade do diá-

logo entre as partes administrativa e produtiva uma colaborando com a outra para fazer o melhor".

Bernardo agradeceu ao prof. **Pedro** e dirigiu-se aos participantes.

- Sinto em vocês, força e vontade de reagir. Não queremos mudar nosso jeito. Apenas achamos que precisamos e podemos melhorar e, isto só será possível com a colaboração de todos vocês. O período agora é das "Vacas Magras". O país atravessa uma situação difícil e evidentemente também somos atingidos. Nessa hora é muito importante que na Empresa, cada um vá medindo e cobrindo a melhor maneira de produzir com custo baixo, aliás, única forma de vencer a concorrência que já está chegando em nossa área".

Finalizando **Bernardo** declarou:

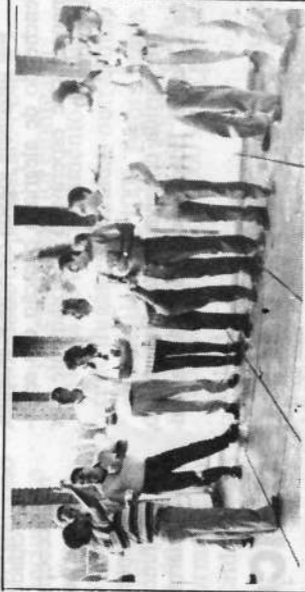
- Sinto total confiança em vocês. Somos aqui 120 pessoas com vontade de melhorar a cabeça e o coração. Eu acredito que cada um tem uma boa sugestão para arrumarmos a casa o mais rápido possível".

"MEIO DE CAMPO"

Godofredo F. Machado, gerente div. industrial/Usina, fez a seguinte comparação.

- "Num time de futebol, não importa o esquema de jogo escolhido. Qualquer que ele seja, o meio de campo precisa estar bem montado. Ele é muito importante. E ele quem vai ganhar o jogo. Se o meio de campo fica indeciso na retransmissão, se recua pra defesa, não sai jogando. Tem que haver sintonia entre defesa, meio de campo e ataque."

Aqui na Empresa, o meio de campo são vocês, que estão de parabéns por ter enfrentado essa carga de formação,



• Ilustrante do almeço na Jaqueira. Manoel num dos bons momentos de contator de piadas.

É tempo de horta!

Além da economia, verduras fresquinhas para a família justificam o cultivo da horta bonita do Aparecido Ferreira de Paula, Vigia/Usina. Já há algum tempo ele e sua esposa Neusa têm horta em casa e agora estão reformando os canteiros. Além da horta, tem também muitos pés de frutas como limão, maracujá, abacaxi, uva, mexerica, etc.



• Lazinho



• Elvio

ao seu comportamento e atitudes, procurando transmitir todos os conhecimentos necessários para ajudar os subordinados crescerem, trabalhando ao lado da equipe, formando uma equipe dentro da mesma, e, assim, delegando poderes para um desenvolvimento crescente. Enfim, o Curso se tornou importante na minha vida profissional dentro da Empresa, graças à experiências que adquiri no relacionamento com o pessoal".

LAZINHO: "Achei muito positiva minha participação, uma vez que nos mostrou um caminho que não estamos trilhando. A conduta de cada "superior" dentro da Empresa, embora diferenciada, quase sempre se apresenta "fechada" para com seus subordinados não aceitando, uma idéia, um ângulo diferente para resolver um

problema etc. E neste momento que o curso se torna mais abrangente chegando mesmo a incluir aqueles que são mais rígidos. De minha parte dentro do possível, vou procurar ser mais elástico com os meus subordinados e é isso que espero também dos meus superiores, em prol de uma Empresa melhor administrada.

A procura por sementes e estierco no Serviço Social, aumentou em março e abril. E que passada a época "das águas" o pessoal voltou a cultivar horta. Aliás, o custo das verduras e legumes (mesmo com inflação zero) justificava que se tenha uns canteiros em casa.

Para os que já têm e os que pretendem formar uma horta no seu quintal, transcrevemos abaixo, algumas "dicas" do professor **Eugênio R. Leone Neto**, agrônomo da cidade de Lapa - Paraná. **Dr. Eugênio** é especialista em cultivo de horta sem aplicação de agrotóxicos.

DICAS DO DR. EUGÊNIO

1. CRAVO DE DEFUNTO

É bom ter na horta algumas plantas que repelem insetos como o gerânio, malva, arruda e cravo de defunto.

O cravo de defunto, plantado ao redor da horta, atrairá para suas raízes, os nematódios, uma espécie de praga de solo que ataca as plantações, desde o cafezal até as hortaliças.

2. MACERADO DE FUMO (PARA REPELIR OU MATAR: ÁCARO, PULGÕES...)

- Cortar 1 centímetro de fumo de corda ou desmanchar cinco cigarros em um litro de álcool.

- Deixar esta mistura em infusão por dois dias, agitando de vez em quando.

- Coar num pano ou no filtro de papel.

- Misturar em 4 litros de água e aplicar nas plantas.

- Para melhorar o efeito misturar uma colher de sabão ou detergente.

- A verdura pode ser utilizada depois de dois dias, bem lavada.

3. CINZA

É muito boa, principalmente para couve, repoulo, couve-flor, brócoli.

Jogar cinza pura nas folhas. Repele lagartas e outros insetos.

Pode-se também acrescentar 1 colher de chá de cinza no macerado de fumo e aplicar nas folhas.

4. SEMEADURA

O transporte de mudas judia das plantas. Alfaca, chicória, almeirão podem ser semeados ao lanço. À medida em que vão nascendo, consome-se as mudas mais fracas.

5. CALOR

Na época do calor forte, as verduras não se desenvolvem bem. Experimente fazer os canteiros de alface embaixo do pé de chuchu.

- Palha de arroz, por exemplo, pode ser colocada sobre o canteiro. Assim a temperatura do solo se mantém mais baixa e a raiz se desenvolve melhor.

Motomecanização - Parabéns!

Parabéns ao Departamento de Motomecanização da Carpa que no primeiro trimestre registrou o menor índice de acidente de trabalho - foi apenas uma vítima - na Seção Transportes.

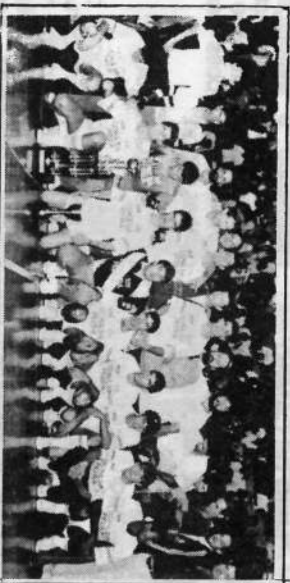
Dentre as seções, a mecanização agrícola, teve um bom índice em 1989 e não registrou acidente no primeiro trimestre de 90. O risco

de acidente sempre vai existir. Mas, a consciência e malícia para evitá-lo devem sempre prevalecer.

É isto que tem feito o pessoal da Motomecanização, que fechou abril também sem acidentes.

Parabéns! Que este esforço permaneça!

Serrana tri-campeã do Futsal E.P.T.V./90



* Na comemoração da vitória, a foto da equipe toda: jogadores, dirigentes, patrocinadores. De pé temos: Adilson, Carlos Roque, Luiz Cláudio Paturi Rodrigues, Prefeito de Serrana, Jorginho, Silvio, Fabiano, Bernardo Biagi, Carlos Cotrim, Serginho, Keca, Nici, Eduardo, José, Carnaval Orstes e Quito. Agachados: Cadinho, Gustavo, Poró, Eduardo, Adriano, Carlinhos, Neca, Mirim, Graia e Jacaré.



* A torcida atenta aos lances, explode na comemoração do tri.

Serrana mais uma vez projetou-se no cenário esportivo ao conquistar o Tri-Campeonato do Torneio Futsal EPTV-90.

Foi uma bela jogada de nossos craques, enchendo de alegria o coração dos serranenses que esperavam ansiosamente por este título.

Na partida decisiva contra Bebedouro, na Cava do Bosque, em Ribeirão, assisti-

mos a uma verdadeira demonstração de conjunto - principal arma da equipe, disciplina e garra, muita garra. No final o bonito placar de 3 a 1, dava o título a Serrana, sob os aplausos da calorosa e fiel torcida.

A cidade preparou uma festa bonita para recebermos os jogadores e, como verdadeiros heróis, desfilaram em carro aberto, numa demonstração de carinho sem precedentes.

Os funcionários da Usina e Carpa estão particularmente felizes: primeiro pela con-

A palavra do técnico Jorginho



* Jorginho: agradecimentos e emoção.

"Este tri-campeonato se deve a vários fatores que merecem ser destacados:

- União do grupo: foi algo da maior importância.
- Apoio e responsabilidade nos treinos, viagens e jogos.
- Apoio incondicional da torcida sempre fiel.

- Retaguarda da Usina da Pedra/Carpa e C.M.E. Sem este apoio provavelmente não teríamos tranquilidade para o exercício do campeonato.

Estão todos de parabéns: torcida, jogadores, dirigentes e patrocinadores.

Acredito que a manifestação nas ruas será sempre lembrada em Serrana. Foi emocionante o calor humano com que o povo serranense nos recebeu. Isto valorizou ainda mais o tri!"

Parabéns Serrana

"Não podemos deixar de registrar e agradecer o patrocínio da Usina da Pedra e Carpa que confiaram na equipe de trabalho do Futsal Serrana, composta por jogadores, técnico, massagista, preparados físico, roupeiro, diretores. A conquista do Tri é a maior recompensa para esta equipe sempre presente e confiante no brilhantismo da campanha e também uma forma de corresponder a confiança da Usina e Carpa.

Com o esporte incentivado por Empresas, quem ganha é o lazer do povo. Nunca se viu euforia tamanha como num jogo do

Serrana Futebol de Salão. O povo imanou-se numa só corrente, desde o 1o. Futsal em 85, para torcer e acompanhar a campanha de sua equipe. É uma torcida fiel, que empurra e leva seu time no peito. Veste a camisa.

Serrana está em festa com este Tri. Esta conquista engrandece nossa cidade e nos coloca como a

"Capital do Futebol de Salão". Aos diretores da Usina da Pedra e Carpa, os agradecimentos de todos. Valeul E como valeul

Parabéns Serranal!
Muito obrigado.

(Orestes José Pelá)

Venda de Agasalhos



* As turmas passaram pelo Almox. para ver os abrigos.

O Serviço Social comunica que ainda tem alguns abrigos. Os interessados podem adquiri-los no Almo-xariado da Fazenda da Pedra.

4a. Olimpíada do Trabalhador

Este foi o quarto ano consecutivo, de realização da Olimpíada do Trabalhador, realizada em Serrana em 1o. de maio. Como nos anos anteriores, a Usina e Carpa

estiveram presentes, contribuindo para o brilhantismo da festa, oferecendo 76 medalhas à Comissão Organizadora para serem entregues aos campeões das competições.

Correção Benefícios

Houve alteração no item CLÍNICA CARDIOVASCULAR - Dr. Wagner P. Ferreira - Rua Prud. Moraes, 1084 - Rib. Preto.
A PARTICIPAÇÃO neste atendimento passou a ser o seguinte:

ATENDIMENTO.....	PARTIC. DO FUNCIONÁRIO
Consulta.....	50%
Esclerose de Varizes.....	50%
Micro-cirurgia.....	30%